



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**IDENTIDADE PROFISSIONAL E ATUAÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL:  
PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Tainan de Almeida Lara

**CO-AUTORES:** -

**ORIENTADOR:** Rosane Rigo De Marco

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Ao levarmos em conta o desenvolvimento do profissional da área da Orientação Educacional e as necessidades da época vigente, percebe-se que o Orientador Educacional necessita reinventar em sua prática constantemente, pois além de trabalhar com discentes, há uma grande necessidade de acompanhar e desenvolver um trabalho com o corpo docente nas mais diversas instituições de ensino.

Desse modo, o presente trabalho tem como temática: Identidade profissional e atuação do orientador educacional: perspectiva crítico-reflexiva; com o intuito de melhor conhecer o trabalho realizado pelos Orientadores Educacionais nas instituições de ensino, ou seja, bem como sua evolução histórica o caracterizou na história da educação.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O presente estudo terá uma metodologia, que consiste em uma base de pesquisa bibliográfica, a qual contará com os seguintes passos: revisão de literatura; registros; sistematização dos dados; reuniões com o orientador; construção de um artigo que sintetize e apresente os estudos e conhecimentos adquiridos a respeito da temática estudada.

A Orientação Educacional surgiu no contexto educacional com o intuito de promover transformações e melhorias na qualidade da educação. Entretanto, um trabalho não pode efetivar-se apenas por meio de ideias e boas intenções.

A prática do Orientador Educacional é de grande complexidade e envolve comprometimento no cotidiano escolar, especialmente no que refere aos aspectos de mediação.

Por meio de suas ações ampliam-se as relações em ambientes escolares entre aqueles que o compõem; além de auxiliá-los a tomar consciência de seus próprios valores e dificuldades, contribuindo para o seu autoconhecimento.

Muito tem se discutido à respeito da atuação do orientador com alunos – no que se relaciona aos casos de indisciplina – com atendimento de modo individual ou coletivo, fazendo uso de técnicas de aconselhamento. Entretanto, quando e como se trabalha as questões relacionadas aos professores e suas práticas pedagógicas?

Assim como os educandos, seus professores também possuem questões que ultrapassam os limites da escola e que interferem em seu desempenho. Muitas vezes, suas dúvidas, seus dilemas entre teoria e prática acabam tornando-se obstáculos para o bom desempenho em sala de aula.

A partir destes apontamentos, acredita-se que a própria Orientação Educacional vem expandindo suas práticas, a fim de tomar uma posição crítica dentro da instituição escolar, tendo objetivos definidos, bem como, suas ações voltadas para os resultados que a própria escola deseja alcançar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O presente trabalho será apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, no Curso de Especialização em Orientação Educacional no próximo ano. Até o presente momento, constatou-se que O Orientador Educacional vem a ser dentro da escola também um educador, não um técnico administrativo alheio aos desafios da sala de aula, aos anseios dos professores e da comunidade escolar como um todo.

## **REFERÊNCIAS**

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini; *Orientação educacional na prática: princípios, histórico, legislação, técnicas e instrumentos*; 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GRISPUM, Mírian P. S. Z.; *A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola*; 3. ed. ampl. São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_, (org.). *A prática dos orientadores educacionais*; 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

LÜCK, Heloísa; *Planejamento em Orientação Educacional*; 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MINICUCCI, Agostinho; *Psicologia das relações interpessoais*; 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VASCONCELLOS, C. dos S. *Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora*, 7ª ed. São Paulo: Libertad, 2006.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): -**